

Simpósio Temático 3

Mayara de Almeida Lemos
Universidade Estadual do Ceará

Título da Comunicação: Rodolfo Teófilo e o cólera-morbo

RESUMO: A epidemia de cólera-morbo, originária da Índia, chegou ao Brasil no ano de 1855 a bordo da galera Defensor. O Pará foi sua porta de entrada, de onde seguiu para várias províncias do Brasil. O Ceará permaneceu imune até o ano de 1862, quando a epidemia causou a morte de aproximadamente onze mil pessoas. Maranguape foi uma das localidades cearenses mais atingidas pela doença e é o cenário onde se desenrola a trama do romance “Violação” escrito em 1898 pelo farmacêutico Rodolfo Teófilo, célebre por suas ações no combate à varíola no Ceará. O presente trabalho se propõe a analisar o contexto da epidemia de cólera, ocorrida em 1862, através da narrativa de Rodolfo Teófilo, na qual é possível perceber a descrição da realidade difícil enfrentada pela população, seus medos - resgatados na memória de fundo sugestivamente autobiográfico-, e como o cotidiano local foi abalado, desde as práticas costumeiras até os ritos fúnebres. A escrita tipicamente áspera e crua de Rodolfo Teófilo salienta os horrores da epidemia, a crença na contaminação do ar como causa do cólera, e ainda faz ecoar a atuação de alguns personagens que não tinham descanso durante surtos epidêmicos: os médicos e os padres, bem como a importância das preces e penitências na busca por cura e pelo fim da moléstia.